

S U B S Í D I O



hora da
família



Renovação Carismática Católica
Brasil



Você está recebendo o Subsídio do **Hora da família do ano 2024**. Com sugestão de temas a serem trabalhados durante a Semana Nacional da Família.

Cada encontro tem um tema ligado ao tema central. A dinâmica usada tem como objetivo promover a participação de todos. O texto bíblico proposto é um convite a vivenciar, através da leitura orante da palavra de Deus, o ensinamento para as famílias dos nossos dias.

A inspiração para promover o debate sobre **AMIZADE NA FAMÍLIA** está ligada ao tema da Campanha da fraternidade deste ano: **FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL**. Norteada pela palavra de João 15, 15.

Acreditamos que na família construímos os melhores amigos e também onde aprendemos os valores básicos da vivência social.



Renovação Carismática Católica
Brasil

CELEBRAÇÃO PARA O DIA DOS PAIS

Texto bíblico Lucas 11, 9 -13

Direcionamentos para Pregação:

José, o pai adotivo de Jesus, é exemplo de homem justo, pai dedicado e esposo fiel, atento às necessidades de sua família. Peçamos a Deus que todos os pais possam descobrir e viver intensamente a paternidade.

São José, cujo nome significa "Deus cumula de bens", abençoai e protegei todos os pais para que sejam verdadeiros guardiões de sua família.

No texto bíblico Jesus nos exorta persistir em nossas súplicas pois seremos recompensados abundantemente. Ele usa figura de um pai amoroso que atende os pedidos do seu filho essa analogia ressalta a generosidade e cuidados de Deus para com seus filhos

Essa mensagem leva confiar na bondade Divina que supera nossas limitações se mantivemos nossa fé Constância e confiança nas promessas de Deus nossas famílias se tornarão verdadeiros santuário de vida refletindo os valores do evangelho Deus sempre nos concede aquilo que é útil e benéfico para nossa vida.

Deus o pai celestial é o exemplo supremo de paternidade sempre atento às necessidades de seus filhos se orientando-os na jornada da vida da mesma forma os pais terrenos devem estar vigilantes e atento às necessidades de seus filhos educandos com amor e cuidado seguindo o exemplo Divio de paternidade.

1º Encontro: EDUCAÇÃO COMPROMISSO A SER VIVIDO!

Texto bíblico: Mateus 7, 24 - 29

Direcionamentos para Pregação:

O catecismo da Igreja católica destaca a importância dos pais na educação dos filhos, enfatizando que este papel é insubstituível. Reconhece-se o direito e dever primordial dos pais na educação um desafio atual. Nesse encontro queremos rezar e refletir sobre o papel da família na transmissão de valores, a responsabilidade educativa dos pais e a colaboração entre escola e família no processo educacional da criança, adolescente e jovens.

A educação é a parte da missão dos pais, de seu chamado, de sua vocação, tal como é a contribuição para o reino de Deus, que tem seu início cá na face da terra.

Quem fala com sabedoria ensina com amor. A missão da família que está na educação dos filhos é compreendida assim. Educar é amor e coragem, mas testemunho que palavras, requerendo coerência e autoridade. Em tempos de perda de referências, a família deve reassumir seu papel primordial na sociedade com o principal núcleo educativo para transmitir a vida e sua dignidade.

Jesus ensina que a casa firme na rocha não sucumbe às adversidades. Hoje, é crucial que as famílias repassem aos nossos jovens os valores humanos e cristãos, para que possam restaurar a humanidade ferida.

Educar é coisa do coração do qual somente Deus tem as chaves (Dom Bosco).

Para educar, é preciso intimidade com Deus e um relacionamento profundo com o Senhor. Só assim é possível gerar homens novos para um mundo novo que colaborem com Cristo na missão da salvação.

2º Encontro: **AMIZADE É A CAPACIDADE DE ALARGAR O** **MEU CONVÍVIO DE AMIGOS.**

Texto bíblico: Lucas 10, 25 - 37.

Direcionamentos para Pregação:

Precisamos vencer o individualismo, o preconceito e a indiferença que há em nós. Nesse sentido, a parábola do bom samaritano deixa um bom ensinamento que pode ser resumido no conselho de São Tiago: "tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-os a vós mesmos" (Tg 1,22).

Uma certeza que devemos ter na mente e no coração, o ser humano está feito de tal maneira que não se realiza, não se desenvolve, nem pode encontrar sua plenitude a não ser no sincero dom de si mesmo. Aqui está um segredo da existência humana autêntica, já que a vida subsiste onde há vínculo, comunhão, fraternidade; e é uma vida mais forte do que a morte, quando se constrói sobre verdadeiras relações e vínculos de fidelidade.

A relação social é também uma experiência de amor. O amor coloca-nos em tensão para a comunhão universal. Ninguém amadurece nem alcança a sua plenitude se isolando. Pela sua própria dinâmica, o amor exige uma progressiva abertura, uma maior capacidade de acolher os outros, numa aventura sem fim, que faz convergir todas as periferias rumo ao sentido pleno de mútua pertença. "Vós sois todos irmãos" (Mateus 23, 8).

Uma verdade precisa estar clara para nós que vivemos em sociedade. Toda igreja é sociedade, nem toda sociedade é a igreja. Essa afirmativa nos faz refletir que todos nós, que somos igreja, somos parte integrantes da sociedade que vivemos, nos relacionamos com ciclos de família, trabalho, escola, faculdade, vizinhança e muito mais.

Além de nos relacionar com os que estão fora de nossas casas. É preciso ter um olhar de atenção para as pessoas que estão dentro de nossas casas ter um tempo de qualidade que permita olhar no olho perceber comportamento celebrar vitórias, chorar derrota. Criar uma unidade para fortalecer-se essa célula principal da sociedade que é a família

3º Encontro: AS REDES SOCIAIS DEVEM SER NOSSAS AMIGAS.

Texto bíblico: Efésios 2, 19 - 22

Direcionamentos para Pregação:

É hora de superar as descrenças e o individualismo, e nos unirmos aos irmãos na comunidade, celebrando a fé em Cristo sem falsidades, para ser verdadeiramente o corpo de Cristo e a morada de Deus. Assim como Jesus nos chamou para formar uma família, Ele nos ajuda a manter esse projeto Divino promovendo a comunhão entre todos os membros da família, utilizando a comunicação como uma ponte, não como uma barreira.

É crucial reconhecer que a comunicação virtual se tornou indispensável. As informações estão disponíveis instantaneamente para todos. Diariamente, surgem novos dispositivos e softwares que ajudam que mudam a rotina de pessoas e de todas as idades, incluindo os idosos.

As mídias sociais têm o poder de influenciar as pessoas em suas decisões e comportamentos. Atualmente cerca de 90% dos brasileiros acima de 10 anos tem acesso às redes sociais, cada vez mais, crescente a necessidade de conexão, muitas pessoas se integram e passam a usar redes sociais em suas rotinas diária desde o momento que acordam até o momento que dormem.

São vários os benefícios que podemos enumerar das redes sociais: rápida troca de informações, atualização em tempo real de diversos assuntos, a oportunidade de reconectar pessoas, familiares e amigos etc.

Há um perigo no uso das redes sociais que é, a falta de socialização devido ao uso excessivo. Pessoas estão cada vez mais optando por usar dispositivos moveis em locais e convívio social, como restaurantes, transportes até a igreja. Tal comportamento reflete também na relação domiciliar onde crianças e jovens ligados às redes sociais, tem criado barreiras de comunicação e distanciamento e até isolamento dentro da própria casa.

4º Encontro: DIANTE DO AMIGO JESUS SABEMOS QUE NÃO ESTAMOS SÓS.

Texto bíblico: Josué 24, 15.

Direcionamentos para Pregação:

Josué pega sua casa e a sua família, pega os seus e faz um pacto: eu e toda minha casa, eu minha família, tomamos uma decisão: iremos servir ao Senhor. É essa questão:

- Nos dias de hoje, a quem queremos servir?
- A quem nossa casa quer servir?
- A quem nossa família quer servir?

Pertencemos a um só Senhor, centro das nossas vidas, da vida do nosso cônjuge, filhos, família e da sociedade. Somos pastores, pescadores e semeadores de Jesus. Isso requer das pessoas no instante e progressivo amadurecimento da sua capacidade de amar sua família, como o próprio Cristo nos ensinou.

A família é o berço das vocações. É necessário entender que é nela que Deus concretizou seu sonho mais lindo.

O capítulo 9 da exortação Amores e Laetitia, nos convida a refletir, sobre como uma família comum com limitações e problemas, mas também com amor e alegrias pode manter uma intimidade com Deus.

A vida é uma rede de relações onde duas forças essenciais moldam nossa jornada: família e amizade com Deus. Elas se entrelaçam formando uma teia Sagrada, tecendo nossa existência com amor divino.

É dentro dessas relações familiares que aprendemos lições cruciais sobre amor, paciência, perdão e compromisso.

A oração é um convite para dialogar com o Divino, expressar nossos anseios e escutar a resposta suave do Sagrado. É uma troca de palavras e silêncios que vai além do entendimento humano. Na amizade com Deus, encontramos um companheiro inabalável em nossa jornada, desafiando-nos a confiar nas curvas desconhecidas do caminho, sabendo que ele está sempre ao nosso lado. Esta confiança se reflete em gratidão pelas bênçãos e aceitação resignada nos momentos de provação.

5º Encontro: AMIZADE INCLUSIVA: APRENDER A AMAR EM MOMENTOS DIFÍCEIS.

Texto bíblico: Josué 24, 15.

Direcionamentos para Pregação:

Podemos imaginar a força da determinação daqueles quatro homens no evangelho, eles não mediram esforço para subir no telhado da casa, levando o amigo, fazendo-o descer onde Jesus estava. Por isso, o evangelista Lucas destaca: “Jesus vendo a fé daqueles homens...” Um lindo testemunho de amizade que se assemelha ao amor doação ensinado e vivido por Jesus.

Contam-nos os evangelhos que quando algumas pessoas com necessidades especiais encontraram Jesus, as suas vidas mudaram profundamente e começaram a ser testemunhas dele, proclamando, com alegria, aquilo que o Senhor fez por eles.

Se olharmos com atenção, em boa parte das curas que Jesus realizou, houve o intercessor, alguém que, de alguma forma, com palavras ou gesto concreto, serviu como uma “ponte” entre a necessidade e a graça. “Em tempos difíceis, são necessários amigos fortes de Deus para o sustentáculo dos fracos.” a frase Santa Teresa D’Avila foi citada pelo Papa Francisco na sua mensagem para o dia da saudade das pessoas com deficiência com 3 de dezembro 21.

O Papa Francisco, no encerramento do X Encontro Mundial das famílias, afirmou: "A família é o lugar do encontro, da partilha, da saída de si mesmo para polir o outro e estar junto dele. É o primeiro lugar onde se aprende a amar". É na família, portanto, que deve acontecer o primeiro testemunho de amizade inclusiva.

6º Encontro: TODA CRIAÇÃO DEVE VER A HARMONIA DA FRATERNIDADE.

Texto bíblico: Gênesis 1, 26 - 31.

Direcionamentos para Pregação:

Deus criou o homem e a mulher a sua própria imagem e semelhança, para que, administrem conjuntamente sua obra em igualdade e responsabilidade. Deus cria o paraíso e entrega ao cuidado da humanidade.

Como cristãos que somos precisamos também preservar e cuidar do ambiente em que vivemos. "Deus, vendo toda sua obra, considerou muito boa (Gn 1,31). Dele é a terra e tudo que nela existe (Dt 10, 14).

Assim, esta responsabilidade perante uma terra que é de Deus implica que o ser humano, dotado de inteligência, respeite as leis da natureza e os delicados equilíbrios entre os seres deste mundo (Laudato Deum, n. 62). Tendo em conta que o ser humano também é uma criatura deste mundo, que tem direito a viver e ser feliz.

Recordemos modelo de São Francisco de Assis, para propor uma sã relação com a criação como dimensão de conversão integral da pessoa. Isso exige também reconhecer os próprios erros, pecados, vícios ou negligências, e arrependê-se da de coração; mudar a partir de dentro.

7º Encontro: DIÁLOGO CONJUGAL: CRESCE A AMIZADE.

Texto bíblico: Colossenses 3, 12 - 16.

Direcionamentos para Pregação:

O sagrado matrimônio celebrado por duas pessoas diferentes, com culturas, gostos e famílias diferentes. E, para um bom relacionamento matrimonial, o diálogo é essencial.

A falta do diálogo hoje é o erro de ontem. Quando o casal jovem começa a namorar, pula a etapa da amizade. Antes de namorar, é necessário ser amigos, conhecer-se, saber os gostos, toda essência do outro.

São Tomás de Aquino, na obra Suma Teológica, cita alguns elementos que caracterizam a relação de amizade. Um deles é a abertura ao outro, podendo, assim, a amizade ser aberta, possibilitando a reciprocidade do amor. Este é o elemento, segundo ele, vital para que amizade seja viva, permitindo que, pela amizade, o homem possa conhecer e se dar a conhecer.

Os relacionamentos familiares hoje são desafiados pela convivência superficial, pelo distanciamento pessoal, conjugados com a falta de horizonte capazes de nos fazer convergir para unidade.

Ainda há tempo para o diálogo! Não desistamos dialogar em família, em amigos, em comunidade! O diálogo faz crescer a amizade verdadeira dentro de um relacionamento familiar. Vamos crescer no amor a cada dia.